

Inserção internacional da região Oeste da Bahia nas cadeias de valor global: o caso da soja e do algodão

Katharyna M.M. Faria (IC)^{1*}, Alyne S. Teles (IC)¹, Mylena M. Assunção (IC)¹, Erick S.R. Cajavilca (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Humanidades, CEP 47808-021, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: kathy.mmf20@gmail.com

Palavras Chave: agronegócio, algodão, soja.

Abstract

This research seeks to analyze the insertion in the CGV (Global Value Chain) of the local soybean and cotton sector of an important grain producing region in Brazil, the West of Bahia. From this perspective, the overall objective of this project is to show a panorama of the insertion of soybean and cotton production in the region within the Global Value Chain of these products. We have with this research two papers presented at an international congress and an article published in a journal. In addition, an agreement was reached with the Bahian Association of Cotton Producers - ABAPA.

Introdução

Nos últimos anos, tem se consolidado a importância da Região Oeste da Bahia na produção de grãos. Entre os fatores que favoreceram esta consolidação estão a adoção de práticas de inovação, P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) e na habilidade desses produtores de reproduzir práticas colaborativas. Teóricos que falam sobre competitividade indicam que uma forma eficaz das organizações e empresas em se inserir nas Cadeias Globais de Valor (CGV) se dá mediante a formação de clusters, Arranjos produtivos, etc.

Material e Métodos

1º) Estudar na bibliografia sobre as Cadeias Globais de Valor;

2º) Ter aulas com o orientador sobre a produção de grãos na região e sobre as Cadeias Globais de Valor;

3º) Ajuda na montagem dos instrumentos de pesquisa.

4º) Fazer uma listagem de entrevistados por segmento da cadeia.

Observação: a metodologia utilizada foi a “Snow Ball” e “Rapid Appraisal”, que são utilizadas pelos programas de desenvolvimento da ONU.

5º) Estudar e escrever artigos relacionados ao tema.

6º) Procurar eventos e enviar os artigos para aceite.

7º) Fazer as correções recomendadas

8º) Apresentar os artigos.

Resultados e Discussão

A pesquisa não foi 100% concluída, pois não houve como realizar as entrevistas devido as dificuldades em chegar aos produtores. Então faltou ainda a parte de saída de campo para as entrevistas e consequentemente a análise desses resultados e as conclusões nessa parte. Justamente para sanar esse problema, mesmo com o término do PIBIC

o professor ainda dará andamento à mesma, principalmente pelo fato do convênio que será firmado. Portanto como estavam acontecendo essas dificuldades, os pesquisadores resolveram desenvolver um artigo estudando com maior profundidade a prospecção dos estudos relacionados com a produção de soja e algodão no Oeste da Bahia. Então, a pesquisa em si precisa de um tempo maior para ser desenvolvida, pois muitas burocracias estão envolvidas no processo.

Conclusões

Com os artigos que foram escritos no decorrer da segunda metade do projeto, um utilizando as análises e estudos dos últimos 20 anos de dados disponíveis na CAPES, percebeu-se que ainda existem muitas coisas para serem mapeadas sobre a soja e o algodão na região. O interesse pelo Oeste vem crescendo continuamente, inclusive muitas das pesquisas que já foram feitas e que estão em andamento são realizadas por universidades de fora. Principalmente pelo fato de os pesquisadores locais ainda não terem se atentado ao potencial de pesquisa do oeste baiano. A tendência é a realização de muitos estudos para o tema, mesmo que em passos lentos. O outro artigo estudou as patentes verdes disponíveis no Espacenet, focando no nitrogênio, no fósforo e no potássio, elementos muito utilizados nas tecnologias referentes à fertilizantes e consequentemente de grande importância para uma produção de soja e algodão mais sustentável. As entrevistas foram prorrogadas devido à problemas nas agendas dos entrevistados e problemas com as associações. Dessa forma está sendo articulada uma cooperação junto à ABAPA para a realização da pesquisa.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Erick, que me deu todo o apoio necessário. Sou grata também aos meus amigos, mas principalmente à minha amiga Mylena, que me apoiou desde o início e foi dela o trabalho ao qual dei continuidade. E um obrigada à Alyne, que na reta final me ajudou, me incentivou e estimulou.